

plano de ensino

disciplina: fil0069 – introdução à filosofia
prof.: herivelto p. souza |herivelto@unb.br |
turma: i (2021.2)

*A verdadeira filosofia é
reaprender a ver o mundo.*
Maurice Merleau-Ponty

O conceito de mundo e a possibilidade do conhecimento

Bertrand Russell, um importante filósofo contemporâneo, dedicou uma parte considerável de suas reflexões e escritos a um conjunto de questões que pode ser remetido, em suas implicações mais gerais, à seguinte indagação: “como os seres humanos, cujos contatos com o mundo são breves, pessoais e limitados, ainda assim conseguem conhecer tudo o que conhecem?” (*Conhecimento humano*, p. 17). Trata-se de um problema que surge muito cedo no discurso filosófico, e que ao longo de sua história recebe formulações as mais diversas, assim como variegadas são as tentativas de fornecer uma resposta adequada ao problema. Muito embora possa parecer, inicialmente, que estamos diante de um questionamento precípua, formulado em termos que não deixam margem a controvérsias decorrentes de algum intrincado jargão filosófico, teremos oportunidade de analisar, ao longo da disciplina, que muitas dificuldades decisivas estão contidas já na escolha dos termos e conceitos utilizados para enunciar a pergunta. É o caso, por exemplo, da noção de *contato*, com a qual Russell busca resolver alguns impasses concernentes à relevância epistêmica da experiência. Afinal, se a experiência é concebida como episódios circunscritos, pessoais e limitados, como dar conta das pretensões de universalidade do conhecimento humano considerado verdadeiro, como se espera que seja o caso, por exemplo, das teorias científicas que melhor explicam o que tomamos como sendo a realidade? Além disso, buscaremos mostrar a importância de um conceito aparentemente não problemático, mas a um olhar mais atento se mostra bastante complicado, e sobre o qual Russell não se demora mais explicitamente: trata-se do conceito de *mundo*. Tal termo nos remete, entre outras coisas, a uma espécie de inventário daquilo que existe, ou seja, de todos os componentes que constituem a realidade. Mas seria coerente tratar o mundo como a totalidade dos objetos existente? O âmbito material não seria apenas uma parte do conjunto completo de tudo o que existe? A totalidade não deveria também englobar o que se costuma chamar de mundos subjetivo e mesmo intersubjetivo? Eis algumas das questões que orientarão essa nossa inserção na reflexão filosófica.

Objetivos e metodologia:

O curso propõe um percurso de leituras introdutórias para propiciar uma primeira aproximação à lida com textos, argumentos e questões de cunho filosófico. A ideia é que os passos iniciais dentro do emaranhado desse campo discursivo que é a filosofia sejam guiados pelo exercício de capacidades de compreensão textual e reflexão crítica acerca dos problemas tratados, confrontando as diferentes posições envolvidas e os pressupostos implicados em cada uma delas. Afinal, um manejo consequente dos conceitos filosóficos exige o conhecimento de como eles são empregados em contextos argumentativos cujas determinações são não apenas formais, mas também históricas. A ideia, portanto, é seguir atentamente as estratégias utilizadas para justificar as respostas particulares aos problemas filosóficos abordados nos textos aos quais nos dedicaremos. Teremos como pano de fundo das questões que se entrecruzam nas leituras os dois problemas que dão título ao curso: um relativo ao que é o conhecimento e como ele é possível, o outro que trata do conceito mesmo de mundo. Como deverá ficar mais claro ao final do percurso, ambos problemas guardam entre si uma relação muito intrincada.

Conteúdo programático:

1. introdução: sobre leitura, explicação e comentário de textos filosóficos
2. sobre a filosofia como campo discursivo: amor ao saber ou inflexão do desejo?
3. metafísica e epistemologia
 - 3.1 aparência e realidade
 - 3.2 desafios céticos
 - 3.3 tipos de conhecimento
 - 3.4 como definir a verdade?
 - 3.5 linguagem, pensamento, racionalidade (ameaças do relativismo)
 - 3.6 o significado de 'significado' (sentido e referência)
 - 3.7 natureza: monismos vs. dualismos
 - 3.8 sobre a pluralidade de mundos, objetos e campos de sentido
4. conclusão: um problema de antropologia filosófica: a natureza humana

Avaliação e orientações gerais sobre o ensino não presencial:

A Universidade de Brasília segue com a maior parte de suas atividades letivas ocorrendo de forma não presencial. Nesta nossa disciplina, utilizaremos prioritariamente as plataformas institucionais que a UnB coloca à disposição para tal formato de ensino: Office 365 e Aprender3. É por meio desses canais que os encontros ocorrerão, os materiais serão disponibilizados e as avaliações serão realizadas. A avaliação consiste em 2 provas, que tratarão da compreensão dos principais conceitos e argumentos dos textos da bibliografia trabalhados em aula. Os critérios de avaliação são a clareza na escrita e a correção na definição dos conceitos e na apresentação dos argumentos. Qualquer trecho copiado, que não venha acompanhado da devida referência, será considerado plágio, e implicará a anulação da resposta.

Bibliografia básica:

- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
GABRIEL, Markus. *Por que o mundo não existe*. Petrópolis: Vozes, 2016.
LYOTARD, Jean-François. *Por que filosofar?* São Paulo: Parábola, 2014.
RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Lisboa: Ed. 70, 2008.
SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a ferramenta do filosofar*. São Paulo: Martins Fontes: 2010.

Bibliografia complementar:

- ALQUIÉ, Ferdinand. *Qu'est-ce que comprendre un philosophe?* Paris: La Table Ronde, 2005.
_____. *Leçons de philosophie*. Paris: La Table Ronde, 2009.
ALTHUSSER, Louis. *Iniciação à filosofia para os não filósofos*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.
ARONDEL-ROHAUT, Madeleine. *Exercícios filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BERKELEY, Georges. *Obras filosóficas*. São Paulo: Unesp, 2010.
BONJOUR, L. & BAKER, A. *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BUNNIN, N. & TSUI-JAMES, E. P. (orgs.) *Compêndio de filosofia*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2007.
CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1997.
_____. *Introdução à história da filosofia, vol. I*. 2ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
_____. *Em defesa da educação pública, gratuita e democrática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
CÍCERO, Antonio & SALOMÃO, Waly (orgs.) *O relativismo enquanto visão de mundo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.
CLAVIER, Paul. *Le concept de monde*. Paris: PUF, 2000.
COLLI, Giorgio. *O nascimento da filosofia*. 3ª ed. Campinas: Unicamp, 1996.
DENNETT, Daniel C. *Tipos de mentes: Rumo a uma compreensão da consciência*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
DESCARTES, René. *Meditações sobre a filosofia primeira*. Campinas: Unicamp, 2004.
ENGEL, Pascal & RORTY, Richard. *Para que serve a verdade?* São Paulo: Ed. Unesp, 2008.
FOLSCHIED, D. & WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
FREGE, Gottlob. (1892) Sobre sentido e referência; in: *Lógica e filosofia da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2009, p.129-158.
GABRIEL, Markus. *O sentido da existência: para um novo realismo ontológico*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
_____. *O sentido do pensar: a filosofia desafia a inteligência artificial*. Petrópolis: Vozes, 2021.

- HACKER, P. M. S. *Natureza humana: Categorias fundamentais*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 2001.
- LANDESMAN, Richard. *Ceticismo*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
- McDOWELL, John. *Mente e mundo*. Aparecida: Ideias & Letras, 2005.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Elogio da filosofia*. 5ª ed. Lisboa: Guimarães, 1998.
- NAGEL, Thomas. *Uma breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. *Visão a partir de lugar nenhum*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira*. São Paulo: Hedra, 2007.
- PORTA, Mario A. G. *A filosofia a partir de seus problemas: Didática e metodologia do estudo filosófico*. São Paulo: Loyola, 2003.
- PRADEAU, Jean-François (org.) *História da filosofia*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2011.
- PUTNAM, Hilary. *Razão, verdade e história*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- QUINE, W. V. O. *Relatividade ontológica e outros ensaios*. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- RORTY, Richard. *Objetivismo, relativismo e verdade: Escritos filosóficos I*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- RUSSELL, Bertrand. *Ensaio céticos*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- _____. *Conhecimento humano: seu escopo e seus limites*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- SACRINI, Marcus. *Introdução à análise argumentativa: teoria e prática*. São Paulo: Paulus, 2016.
- SEARLE, John R. *Mente, linguagem e sociedade: A filosofia no mundo real*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SELLARS, Wilfrid. *Empirismo e filosofia da mente*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- STRAWSON, P. F. *Análise e metafísica*. São Paulo: Discurso, 2002.
- _____. *Ceticismo e naturalismo: Algumas variedades*. São Leopoldo: Unisinos, 2008.

Outras referências poderão ser utilizadas ao longo do semestre.